

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2369/81

INTERESSADO: Centro de Educação "Caminho Aberto" - Capital

ASSUNTO : Reajuste especial para o 1º semestre de 1984

RELATOR NA CEE : CHAFIC JÁBALI

RELATOR NO PLÊNARIO: CONS. LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA AMARAL

INDICAÇÃO CEE-CENE Nº 188/84 CENE - APROVADA EM 10/10/84

1 - RELATÓRIO:

A entidade supracitada solicita reajuste especial de 235,82% para o Curso de Pré-Escola, além do índice livre, para os valores da 1ª semestralidade de 1984, tendo apresentado os documentos exigidos, devidamente assinados pelo diretor responsável e contabilista habilitado.

2 - APRECIACÃO:

Analisando a documentação apresentada, constata-se "déficit" entre receita e despesa, acarretando dificuldade para continuidade do ensino ali ministrado. O citado "déficit" precisa ser superado para que a escola tenha sua situação financeira equilibrada.

3 - CONCLUSÃO

Diante do exposto, opinamos no sentido de que se já autorizado um reajuste especial de até 146% para o Curso de Pré-Escola, já incluso o índice livre, a ser aplicado sobre o valor da 2ª semestralidade de 1983, para se obter o valor da primeira semestralidade de 1984, que poderá ser, no máximo, o seguinte:

- Curso de Pré-Escola.....R\$ 366.877,

São Paulo, 07 de agosto de 1984

Chafic Jábali
Chafic Jábali
Relator

4 - DECISÃO DA COMISSÃO:

Aprovado, por unanimidade, na Reunião de 26 de setembro de 1984. Presentes os srs. membros: Chafic Jábali - Rep. Sind. Estab. Sec. e Com. do Est. de São Paulo e Henrique Levy-Rep. Conf. das Famílias Cristãs.

Sala das Comissões, em 26 de setembro de 1984.

a) Cons. Luiz Antônio de Souza Amaral

PROCESSO CEE Nº 2369/81

IND CEE/CENE Nº 188 /84

fls.2.

DELIBERAÇÃO DO PLÊNARIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Comissão de Encargos Educacionais. A Consª Maria Aparecida Tamasso Garcia votou com restrições nos termos de sua Declaração de Voto.

Sala "Carlos Pasquale", em 10 de outubro de 1984.

a) CONS. CÉLIO BENEVIDES DE CARVALHO

PRESIDENTE



DECLARAÇÃO DE VOTO

Votamos com restrições em todas as Indicações CENE, menos pelos Índices autorizados que pela fundamentação insuficiente das conclusões das referidas Indicações.

As apreciações das indicações lidas em conjunto deixam a impressão de grande subjetivismo de critérios além do que a redação das conclusões, que não seguem um padrão, podem ensejar interpretações equivocadas por parte das escolas e principalmente dos alunos e suas famílias.

São Paulo, 10 de outubro de 1984.

a) Cons. Maria Aparecida Tamassó Garcia